

M-Learning como modalidade utilizada na formação de professores da Educação Básica.

Andréia Cristina Nagata¹, Paulo Rurato, Pedro Reis¹

Universidade Fernando Pessoa¹

E-mail: nagata4868@gmail.com, prurato@ufp.edu.pt, preis@ufp.edu.pt

Resumo: A explosão de informações nas sociedades atuais vindas do avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação presentes quase, unanimemente, em todos os espaços frequentados pelo ser humano, impulsionou a experimentação de novas formas de comunicação e divulgação das informações. A chegada da tecnologia em sala de aula trouxe uma grande discussão: como ensinar e aprender frente ao mundo digital? Face a essa realidade o objetivo deste trabalho é implementar um modelo de formação de professores ancorado nas competências digitais para utilização de recursos tecnológicos dinamizados em sala de aula. Utilizar-se-á o *m-learning* como modalidade para a formação docente e, será aplicado questionários em parte da equipe de professores dos colégios do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional considerando, como princípio norteador, os projetos que utilizam as tecnologias da educação e metodologias ativas. O estudo será pautado na literatura referente à formação docente, competências digitais e *mobile learning*.

Palavras chave: formação docente; competências digitais; *m-learning*; aprendizagem digital.

Introdução

A era digital invadiu o mundo contemporâneo contribuindo, assustadoramente, na divulgação de informações e novas formas de comunicação. Vivemos no mundo digital. A era das informações em tempo real e em grande escala permeia a sociedade e avançou em direção à sala de aula, questionando a prática docente. Para Moran (2013), o avanço do mundo digital traz inúmeras possibilidades, ao mesmo tempo em que deixa perplexas as instituições sobre o que manter, o que alterar, o que adotar. Sendo a escola uma esfera social pertencente a todos, é local propício para experimentação das tecnologias digitais aplicáveis ao ensino e à pesquisa. Ao mesmo tempo que coopera para descobertas e aplicação de novos conhecimentos, a escola mantém caráter austero diante do complexo mundo das tecnologias digitais de aprendizagem. Ainda com o autor, o ritmo acelerado da era digital direcionou o homem a caminho de uma nova fase de convergência e integração das mídias: tudo começa a integrar-se com tudo, a falar com tudo e com todos. Consequentemente a sala de aula ficou obsoleta. As instituições de ensino enfrentam, basicamente, dois percursos – permanecem como estão e mudam progressivamente, de acordo com seu ritmo ou, avançam no caminho de mudanças significativas.

Levando em consideração o percurso das mudanças significativas apoiadas nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), percebe-se que o impacto na melhoria da prática docente contribui tanto para a motivação do estudante como corrobora no processo de formação dos professores. Não somente o saber encontra-se em transformação, mas o professor também (trans) forma-se em serviço. Para acompanhar a demanda da era das TIC's torna-se necessário desenvolver a competência digital, necessária para trabalhar no novo cenário educacional.

Leonhard (2017) sinaliza que o mundo está a entrar num período de alterações profundas em que muitos de nós seremos surpreendidos pela dimensão e velocidade de acontecimentos que simplesmente não previmos. A velocidade com que a informação e o conhecimento invadem os ambientes escolares coloca o professor diante de novas oportunidades, exigindo desse modo, responsabilidades novas face ao novo mundo.

Nessa perspectiva, percebe-se a necessidade de implementar novas metodologias e estratégias de ensino que, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento oficial que ampara a educação brasileira, possa contribuir para que o professor desenvolva as competências necessárias para trabalhar com a tecnologia e aprendizagem digital. No momento em que busca pela aprendizagem digital, facilitada pela tecnologia móvel, o professor passa pelo mesmo processo de aprendizagem que seus alunos – aprender a aprender. O *m-learning* surge com o avanço tecnológico que reduz as dimensões dos dispositivos

eletrônicos, permitindo comunicação e troca de dados por meio de dispositivos com interfaces cada vez mais simples, amigáveis e intuitivas (ARAÚJO JR, SILVEIRA e CERRI, 2012, p.13).

Assim, a utilização das TIC's agrega benefícios e valor à prática de ensino e à dinâmica pedagógica dos professores e, consequentemente, aos alunos. Os dispositivos e tecnologias móveis são difundidos e onipresentes em muitas sociedades modernas, e estão mudando cada vez mais a natureza do conhecimento e do discurso (TRAXLER, 2007). Para o autor, um novo gênero de ensino- aprendizagem surgiu na forma de aprendizagem-móvel e para sobreviver pedagogicamente no cenário de mudança, faz-se necessário aprender outras formas de ensinar acatando à nova realidade da pedagogia da aprendizagem móvel. Concluíram também que o “aprendizado móvel pode ser espontâneo, portátil, pessoal, situado; podendo ser informal, discreto, onipresente e disruptivo. O *m-learning* permite que se considere a diversidade, a individualidade e diferentes estilos de aprendizagem dos alunos, respeitando o tempo e o local para estudo (PINA, 2016). Percebe-se que a educação está enfrentando e enfrentará uma série de desafios. Cabe ao projeto pedagógico de cada instituição delinear o seu plano de educação, onde esteja claramente divulgado à equipe de professores o objetivo em trabalhar com as tecnologias digitais prevendo alcançar resultados positivos de aprendizagem colaborativa e personalizada. Moran (2013) aponta que as mudanças que estão acontecendo na sociedade, medidas pelas tecnologias em rede, são de tal magnitude que implicam, a médio prazo, reinventar a educação, em todos os níveis de todas as formas. Será uma aprendizagem entre pares, professores e alunos interagindo e trocando informações e saberes.

Objetivo

Esta pesquisa busca implementar um modelo de formação de professores ancorado nas competências digitais para utilização de recursos tecnológicos dinamizados em sala de aula, tendo em vista a contribuição do projeto de pesquisa intitulado *O uso de tablets no Colégio Cruzeiro do Sul: estudos e análises na direção de novas metodologias e estratégias de ensino aprendizagem* na prática e formação dos professores do colégio Cruzeiro do Sul.

Metodologia

O presente estudo consistirá em um estudo de caso com abordagem qualitativa e quantitativa. A investigação utilizar-se-á os métodos de procedimentos bibliográficos, baseando-se em literatura que aborde as competências digitais e, por consequência, práticas pedagógicas, que o professor precisará adquirir para trabalhar com as TIC's e possa dinamizá-las em sua atividade docente. Pocinho (2012) aceita que a investigação é, necessariamente, multidimensional, deverão também ser valorizados os paradigmas, quantitativo, qualitativo epidemiológico e meta- analítico, e a própria investigação- ação. Assim, propõe-se trabalhar com dados qualitativos e, consequentemente, quantitativos. Não há quantificação sem qualificação e não há análise estatística sem interpretação (BAUER, 2017, p. 24). A pesquisa será realizada com um grupo de professores dos Colégios do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, utilizando dispositivos móveis como meio de comunicação assim como o ambiente virtual de aprendizagem das instituições de ensino. Com isso, a investigação poderá apresentar dados numéricos e um conjunto de informações extraídas dos questionários podendo, também, no decorrer da pesquisa, valer-se de aplicativos de mensagens instantâneas, como o *whatsapp*, por meio das redes sociais, na contribuição da coleta de dados. Durante a pesquisa, o uso dos dispositivos móveis será uma ferramenta de impacto, pois oferecerá suporte aos professores no processo de formação docente que se deseja realizar. Em 1998, Kenski alertava:

A tecnologia digital rompe com a narrativa contínua e sequencial das imagens e textos escritos e se apresenta como fenômeno descontínuo. Sua temporalidade e espacialidade, expressas em imagens e textos nas

telas, estão diretamente relacionadas ao momento de sua apresentação. Verticais, descontínuos, móveis e imediatos, as imagens e os textos digitalizados a partir da conversão das informações em bytes tem o seu próprio tempo, seu próprio espaço fenômeno da exposição. Eles representam, portanto, um outro tempo, um outro momento revolucionário, na maneira de pensar e de compreender. (Kenski, 1988, p.64)

Sendo assim, as novas formas de aprender farão parte da vida docente. O solo pedagógico passa a ser um local de mútua aprendizagem, onde professores e alunos estarão em posições convergentes de aprendizagem, ambas frentes à rede de informações disponível a todos.

Resultados

O resultado da pesquisa, *M-learning* como modalidade utilizada na formação de professores da Educação Básica será fundamentada na literatura que investiga e analisa a utilização dos dispositivos móveis na aprendizagem dos professores, a sua formação e as competências necessárias para esse saber. Os questionários encontram-se em fase inicial de construção e estruturação dos tópicos a serem analisados. Espera-se que a pesquisa colabore na implementação de um modelo de formação de professores ancorado nas competências digitais para utilização de recursos digitais em sala de aula e, assim, dinamizar a prática docente.

Conclusões

Pretende-se, após a análise dos dados, viabilizar a implementação de um modelo de formação de professores ancorado nas competências digitais para utilização de recursos tecnológicos dinamizados em sala de aula. Modelo este, que tenha fundamentação e experimentações que justifiquem a pesquisa e que possa contribuir na formação dos professores e, conseqüentemente, dos alunos.

Referências

- ARAUJO Jr, C.F.; SILVEIRA, I.F.; CERRI, M.S.A. Os Tablests no Ensino Fundamental e Médio: estudos e análises na direção de novas metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem. *In*: ARAUJO, Jr. C.F., SILVEIRA, I.F. (orgs) Tablets no Ensino Fundamental e Médio: princípios e aplicações. 1ª edição. São Paulo: Editora Terracota, 2012. Cap. 01, p.13.
- BAUER, M.W.; GASKELL, G. (orgs) Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático: 2ª edição. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002.
- KENSKI, V.M. “Novas Tecnologias. O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente”. Revista Brasileira de Educação n.8, Mai/Jun/Jul/Ago, 1998.
- LEONHARD, G. Tecnologia versus Humanidade: 1ª edição. Portugal: Editora Gradiva, 2017.
- MORAN, J.M; MASSETO, M.T.; BEHRENS, M.A. Novas Tecnologias e mediações pedagógicas: 21ª edição. ver. e atual. Campinas: Editora Papirus, 2013.
- PINA, Fernanda et al . ADOÇÃO DE M-LEARNING NO ENSINO SUPERIOR: O PONTO DE VISTA DOS

PROFESSORES. **REAd. Rev. eletrôn. adm. (Porto Alegre)**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 279-306, ago. 2016.

POCINHO, M. Metodologia de Investigação e Comunicação do Conhecimento Científico: 1ª edição. Lisboa: Editora: Lidel, 2012, p. XVII

TRAXLER, J. Defining, Discussing, and Evaluating Mobile Learning. International Review of Research in Open and Distance Learning . v.8, n.2, 2007. [[Links](#)].